

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 Dados cadastrais da instituição proponente

Nome da instituição: Projeto de Inclusão Social – CEEL Cultura, Educação, Esporte e Lazer		CNPJ: 05.937.833/0001-05
Endereço: Rua Floresta, 107 – Jardim Floresta		CEP: 86.604-018
Telefone: 43 33116880	E-mail institucional: projetoceel40@gmail.com	
Banco: Banco do Brasil	Agência: 349-2	Conta corrente: 70.701-5
Nome do responsável legal da instituição proponente: SATYRIO STORBEM FILHO		
Função: Presidente	RG: 3.532.197-7 SSP-PR	CPF: 476.807.179-15
Telefone: 43 3311-6879	Celular: 43 99952-0790	E-mail: <u>prsatyrio@gmail.com</u>
Endereço residencial: Rua Duque de Caxias, 215 - Centro		CEP: 86.600-057
Nome do responsável técnico pela execução do serviço: Carolina Jorge Santana		
Função: Assistente Social	RG: 7.514.104-1	CPF: 042.614.159-84
Telefone: 43 3015-3077	Celular: 43 99928-0009	E-mail: caroljsantana@outlook.com
Formação: Assistência Social		

1.2 Caracterização da OSC

Na sociedade atual, presenciamos o aprofundamento das mais diferentes expressões da questão social, em virtude do processo de globalização, precarização das condições de trabalho e a evidente crise econômica, gerando um distanciamento do acesso aos direitos sociais garantidos pela Constituição Federal de 1988. Diante do exposto e a observação da realidade do município de Rolândia, percebemos um crescente número de pessoas em situação de rua. Considerando a pesquisa Nacional sobre as pessoas em situação de rua, esta apontou como principais motivos pelos quais os entrevistados passaram a viver nas ruas: alcoolismo e/ou uso de drogas (35,5%), perda de emprego (29,8%) e conflitos familiares (29,1%).

Em vista disso o Projeto Ceel nasceu da intenção de responder a esta expressão da questão social, dentro do município de Rolândia, a partir da observação do crescente número de pessoas em situação de rua, que necessitam dessa intervenção, com vistas a construção de novos projetos de vida, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários com objetivo da reinserção social e a consequente superação das ruas. Como Rolândia possui deficiência em abrigos institucionais que atendam este segmento, começamos em março de 2013 o trabalho de abordagem e encaminhamento de pessoas as comunidades terapêuticas.

Realizamos, inicialmente, parcerias e em muitos casos ajudamos financeiramente, fazendo vaquinhas para encaminhar e tivemos também ajuda da nossa mantenedora igreja Cristianismo Decidido da Vila Oliveira. Como estávamos tendo demanda maior por internação e não conseguimos vagas na quantidade que precisávamos, decidimos pela criação do **PROJETO DE INCLUSAO SOCIAL C.E.E.L, Cultura, Educação, Esporte e Lazer**, para homens, que disponibiliza um total de 10 vagas para homens.

O Projeto Ceel configura-se como um serviço de acolhimento institucional, que integra a proteção social especial de alta complexidade e sua especificidade está na oferta de atendimento integral que assegura condições de estadia, convívio e reinserção social para pessoas que por diversas razões não possuem condições de auto sustento e encontram-se em situação de rua no município de Rolândia.

Esta instituição tem por objetivo principal atender de forma qualificada e individualizada de modo a promover a construção junto ao usuário seu processo

de saída das ruas. Para tanto articula benefícios, programas e projetos para a viabilização e acesso aos direitos sociais aos quais não era possível o acesso devido as adversidades enfrentadas por essa população.

Principais objetivos: Proporcionar proteção integral aos indivíduos em situação de risco, assegurar seus direitos, restabelecer vínculos e referências familiares e comunitários, e promover a inclusão social.

Missão: Promover a reinserção social dos usuários através, do atendimento integral, garantindo condições de estadia, convívio e reinserção social, provendo ações educativas, culturais e sociais para pessoas em situação de rua ou em trânsito sem condições de auto sustento, contribuindo para a construção o processo de saída das ruas.

Visão: Ser referência na prestação de serviços assistenciais, com ações integradas a rede de serviços e na comunidade para a promoção da cultura, esporte e lazer, garantindo o atendimento integral de suas necessidades com respeito à dignidade humana

Valores: Respeito à dignidade humana, valores cristãos, resultados, ética e transparência.

Participação em Conselhos Municipais: Assistência social, antidrogas

2. Caracterização do Projeto

Título do Projeto:

PROJETO DE INCLUSAO SOCIAL C.E.E.L, Cultura, Educação, Esporte e Lazer

Local/endereço onde será executado:

Rua Floresta, 107, Jardim Floresta – CEP 86.604-018

Infraestrutura disponível para execução:

RECURSOS FÍSICOS	QUANTIDADE
Recepção-administrativa	01
Banheiros	04
Sala de estar	01
Sala Atendimento Multiuso	01
Cozinha	01
Espaço para horta e laborterapia	01
Espaço de terapia	01
Refeitório	01
Espaço de convivência externo	01
Quarto para monitores	01
Quartos	03
Leitos	25
Lavanderia	01
Espaço Ativ. autocuidado/sociabilidade	01
Dispensa	01
Almoxarifado	01
Jardim	01

RECURSOS HUMANOS		QUANTIDADE
Monitores		01
Coordenador		01
Voluntários		03
Assistente Social		01
Estagiária Serviço Social		01
Psicólogo		01

Tipo de Serviço:
 1.1 - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA;
 1.2 - ABORDAGEM SOCIAL PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA.

Período de Execução:	INÍCIO	TÉRMINO
	DEZEMBRO/2022	MAIO/2023

Público-alvo Beneficiado:
 MASCULINO ADULTO EM SITUAÇÃO DE RUA.

Justificativa do Projeto: Temos observado o significativo aumento da população de situação de rua, o qual se encontra distante do acesso as políticas públicas. O projeto visa oferecer 25 vagas em abrigo, oportunizando assim, atendimento psicossocial e atividades para o desenvolvimento de sociabilidade, fortalecimento de vínculos e construção de novos projetos de vida. Nestas últimas décadas, nota-se que ainda as pessoas vêm em busca de uma vida melhor, um emprego melhor e se deparam com uma realidade totalmente diferente daquela que imaginavam, e acabam permanecendo na cidade sem ter como voltar. Ou então, são aqueles que foram excluídos da própria família (pais, filhos) devido à dependência química. Tudo isso contribui para um número expressivo de moradores em situação de rua.

Para melhor atendê-los, precisamos:

01 TV 75 polegadas, pois para atender melhor um grupo tão grande de pessoas. Hoje atendemos com uma tv de tubo usada, ganho em doação.

01 FREEZER 519 litros, pois o que temos é emprestado da igreja e sempre que eles precisam temos que desocupar para atendê-los.

01 IMPRESSORA jato de tinta, pois não temos. A que usamos é emprestado do SATYRIO.

01 COMPUTADOR, pois nossos colaboradores usam seu note book pessoal, inclusive perdemos parte de informações que foram com ex-colaboradores.

01 PAINEL DE PRESSÃO de 20 litros, pois a que usamos é da Igreja.

01 MICROONDAS 34 LITROS, o que vai facilitar nosso atendimento aos abrigados que já começaram a trabalhar e precisam de forma rápida e prática esquentar seus alimentos/marmitas

01 FORNO ELÉTRICO, pois também representa economia no consumo de gás, o que está muito caro, sem falar na praticidade.

01 FOGÃO ECONÔMICO A LENHA, também com o propósito de economizar gás, pois as doações de gás, nem sempre acontece e acabamos acumulando contas com isso.

3. Caracterização do programa/serviço

Quem é a equipe de trabalho e sua disponibilidade para execução:

1. Satyrio Storbem Filho	Presidente	Integral
2. Carolina Jorge Santana	Assistente Social	08 Horas
3. Rafaela Rita de Sá	Psicóloga	04 Horas
4. Romulo Rodrigues Alves	Voluntário secretário	
5. Felipe Gomes Rodrigues	Voluntário tesoureiro	
6. Celso Mangabeira	Voluntário Monitor	

Quais atividades já são desenvolvidas:

- Acolhimento, alimentação e vestuário.
- Atividade física (Recreação, academia)
- Atividades de autocuidado e sociabilidade
- Terapia Familiar
- Abordagem de Rua
- Encaminhamento para Internação
- Acompanhamento Médico e odontológico
- Documentação
- Encaminhamento para Trabalho
- Contato familiar para restabelecimento de vínculo
- Grupo operativo

Quem são os principais parceiros:

PÚBLICAS: Prefeitura, Secretaria de assistência social, secretaria de saúde, CREAS, CRAS, etc., Centro pop londrina

PRIVADAS: Missão Vida, CER Maringá, Comunidade Terapêutica Ibioporã, Comunidade Terapêutica Apucarana, Cruz azul, Seminário Rogate, MOLIVE – Movimento Libertação de Vidas

Interface com a rede de serviços garantindo direitos sociais básicos:

- Secretaria Municipal de Assistência Social;
- SENAD;
- CAPS AD – Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas;
- CERVIN – Centro de Recuperação Vida Nova;
- CONEAD – Conselho Estadual Antidrogas;
- COMAD – Conselho Municipal Antidrogas;
- CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social;
- CMS – Conselho Municipal de Saúde;
- CME – Conselho Municipal de Educação;
- Conselho Tutelar;
- Clubes de Serviços;
- Promotoria da Infância e Juventude;
- Polícia Militar e Polícia Civil;
- Secretaria Municipal de Saúde;
- Sociedade Civil Organizada;
- Organizações Religiosas.

Parcerias estabelecidas demonstrando a experiência da OSC na execução do serviço:
Prefeitura de Rolândia.

Termo:	Órgão:	Projeto:
016/2021	Prefeitura Municipal de Rolândia	Abordagem de 40 pessoas e abrigamento de 25 pessoas

4. Objetivos

Objetivo Geral:

Proporcionar proteção integral aos indivíduos em situação de rua, assegurar seus direitos, restabelecer vínculos e referências familiares e comunitários, e promover a inclusão social

Objetivos Específicos:

- Oferecer acolhida e garantir proteção integral;
- Realizar abordagem periódica em pontos estratégicos da cidade;
- Oferecer local fixo que comprove sua residência;
- Oferecer todos os cuidados com alimentação, higiene corporal, saúde e lazer;
- Oferecer qualidade de vida, estimulando a autoconfiança e vontade de viver;
- Resgatar e fortalecer o vínculo familiar, sempre que possível;
- Garantir seus direitos;
- Promover a integração e o relacionamento interpessoal;
- Promover um local de respeito mútuo;
- Promover o acolhido na vida comunitária realizando atividades de lazer fora do espaço da Instituição;
- Estimular a participação em eventos culturais e de lazer;
- Oferecer uso diário e livre, equipamentos como rádio e televisão, dando assim oportunidades aos acontecimentos locais, regionais e mundiais;
- Preservar e respeitar sua privacidade, possibilitando uso de equipamento de comunicação como celular de posse pessoal;
- Fortalecer a individualidade, o direito a opinião e o respeito;

5. Metas de atendimento:

Previsão de metas mensais a serem atendidas: Nas Abordagens:

Na abordagem mensal a expectativa de atendimento é de 60 pessoas.

OBS: Acolhimento manter o atendimento de 25 homens.

6. Metodologia de trabalho:

Uma parte fundamental do método do Plano de Trabalho é a elaboração de um sistema de avaliação mensal e sempre que se fizer necessário, das atividades a serem desenvolvidas. Que consistirá em uma análise do programa em execução. Atualmente, atendemos homens e mulheres adultos, de várias idades, sem distinção de raça ou opção sexual, oferecendo atendimento com Psicólogo e Assistente Social, alimentação, higiene pessoal, vestuário, assistência em saúde, encaminhamentos em clínicas de reabilitação, encaminhamento odontológico, saúde mental, religioso, entre outros benefícios

Atividades e Metodologias das Ações

Proposta da equipe técnica, coordenação, com atuação dos educadores sociais.

Atividades	Metodologia
Concessão de Vaga	Gerenciamento diário de vagas ocupadas; para atendimento quando articulado com rede de serviços;
Acolhida	Recepção do usuário; entrevista
Triagem socioeducativa	Primeiro contato do usuário no acolhimento, construção de cadastro do usuário com dados preliminares e instrução acerca de regras de convivência e institucionais;
Alocação em dormitório	Apresentação das dependências da entidade e do local onde o usuário será abrigado;
Quatro refeições diárias	Garantia de quatro refeições diárias (café da manhã, almoço, café da tarde e jantar);
Atendimento Psicossocial e Individual com Psicólogo e Assistente Social	Atendimento com Assistente Social e Psicólogo ou Individual com o profissional, de forma programada ou por demanda espontânea do usuário;
Elaboração do Programa de reinserção social	Equipe técnica junto com o usuário irá elaborar o programa de reinserção para que o usuário tenha clareza das ações e propostas da equipe técnica e da sua atuação no processo;
Alimentação e Manutenção do Prontuário Físico	A serem realizadas por equipe técnica de modo a manter atualizadas as informações de cada usuário;
Atendimento Continuado	Realizar observações e contatos com usuários durante sua permanência;
Garantia de vestuário, roupa de cama, banho e materiais de higiene pessoal individuais.	De modo a garantir bem estar e saúde dos acolhidos;
Garantia de atendimento especializado de acordo com as necessidades individuais de cuidados especiais	Por meio de encaminhamentos técnicos;
Assistência Permanente	Permanência de um Educador Social por plantão;
Articulação continuada com a rede de serviços sócio assistenciais	Por meio de equipe técnica com vista ao desempenho dos casos;
Articulação continuada com outras políticas	Por meio de equipe técnica com vista ao desempenho dos casos;
Articulação continuada com outros órgãos de proteção e garantia de direitos	Por meio de equipe técnica com vista ao desempenho dos casos;
Elaboração de Relatórios e Pareceres técnicos	Por meio de equipe técnica com vista ao desempenho dos casos e encaminhamentos solicitados pela rede;
Articulação com outros municípios	Por meio de equipe técnica com vista ao desempenho dos casos e encaminhamentos solicitados pela rede;

Articulação com família e comunidade	Por meio de equipe técnica com vista ao desempenho dos casos e encaminhamentos solicitados pela rede;
Realização de dinâmicas interativas	Por meio de equipe técnica visando a obtenção dos objetivos propostos;
Interdisciplinaridade das ações técnicas e educativas	De modo continuado com estreita relação de equipe com comunicação direta entre os profissionais (acesso a telefone, e-mail e demais meios de comunicação possíveis);
Articulação de integração da Instituição na Comunidade	Ação da Coordenação da Instituição com vistas a promover esclarecimentos a comunidade e estabelecer parcerias;
Realização de oficina: Palestras educativas	Atividades da equipe técnica e profissionais convidados com vistas a promoção do autoconhecimento, crescimento pessoal e desenvolvimento de potencialidades;
Encaminhamentos Individuais	Desenvolvidas por Assistente Social e Psicóloga(o) para atendimento das necessidades individuais;
Convívio familiar, Grupal e Social	Promovido na Instituição por meio de visitas e espaços de convívio garantindo através de articulação para visitas de curto prazo (passar fim de semana com familiares) sem prejuízo da vaga;
Supervisão e Avaliação de Serviços Assistenciais	Realizado por meio de reuniões, relatórios e supervisão com coordenação.

ATIVIDADES PROPOSTAS:

Para que se tenha melhor compreensão das atividades desenvolvidas pela equipe técnica especificaremos o trabalho a seguir:

Psicologia e Serviço Social

A atuação da equipe técnica junto com a política da Assistência Social, tem como finalidade básica o fortalecimento dos usuários como sujeitos de direitos e o fortalecimento das políticas públicas. As políticas públicas são um conjunto de ações coletivas geridas e implementadas pelo Estado, que devem estar voltadas para a garantia dos direitos sociais, norteadas pelos princípios da impessoalidade, universalidade, economia e racionalidade e tendendo a dialogar com o sujeito cidadão. Uma equipe comprometida com a transformação social toma como foco as necessidades, potencialidades, objetivos e experiências dos oprimidos. Nesse sentido, a equipe pode contribuir para a elaboração e execução de políticas públicas de Assistência Social, a emancipação social das famílias e fortalecer a cidadania junto a cada um de seus membros.

É através da escuta desta população, que se pode interpretar e sinalizar ao indivíduo acerca da necessidade de se apropriar de sua realidade e de buscar

alternativas que o motivem à autonomia, a possibilidade de mudança e a quebra deste ciclo de pobreza a que estão sujeitos, na maioria dos casos, há muitas gerações. Vale ressaltar que a equipe técnica pode mediar ações de mudança na vida do sujeito em parceria com outros técnicos que também desenvolvem suas atividades com um público que se encontra em situação de vulnerabilidade social.

Baseados na PNAS e na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, apresento a seguir as propostas e ações do serviço da Psicologia e Serviço Social.

Proposta	Ação
Acolhida e Escuta qualificada	Promover a acolhida do usuário em atendimento inicial, promovendo uma escuta qualificada.
Atendimento Psicológico Individual	Realizar a anamnese, compor cadastro físico, acompanhar o processo de adaptação do usuário na Instituição;
Avaliação do Caso	Avaliar com o Assistente Social o processo de adaptação do usuário e prestar as devidas orientações para promover a permanência do usuário. Elaboração de Relatórios com histórico do usuário e vivência diária.
Encaminhamentos	Dar encaminhamento de acordo com a especificidade de cada caso se necessário.
Atendimento Psicossocial em Grupo	Grupo de apoio psicossocial com o objetivo de prevenir e recuperar. Trabalham-se temas abertos, almejando a tomada de consciência das dificuldades e sua origem, auxiliando um projeto de vida através de auto e mútua ajuda, buscando a qualidade de vida e o bem-estar psicossocial do indivíduo e do grupo.
Visitas domiciliares às Famílias dos Usuários	Têm por finalidade a restituição dos vínculos familiares rompidos ou fragilizados, bem como a observação e compreensão da dinâmica familiar e realizar orientações para convivência e assuntos referentes à necessidade especial e específica de cada usuário.
Encaminhamentos e Acompanhamentos de usuários que necessitam de cuidados especiais aos serviços da rede.	Realizar encaminhamento dos usuários que necessitam de cuidados especiais, aos serviços oferecidos pelo: CREAS, UBS's, CEO, Centro Pop Londrina, Centro de

	Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, CAPS II, Hospitais Psiquiátricos, Casas de Recuperação para dependentes químicos, Lar de Idosos, entre outros serviços de saúde física ou mental.
Articulação com equipe técnica	- Juntamente com a Assistente Social, são discutidos e avaliados os atendimentos realizados, assim como os procedimentos específicos a serem realizados com cada usuário. - Construção do Plano Individual de Atendimento. - Realizar os encaminhamentos de usuários para tratamento psicoterapêutico e anti-drogadição quando se fizer necessário. - Participar ativamente das reuniões de equipe discutindo os casos e promovendo as devidas orientações para condução dos casos junto aos educadores.
Articulação Com Rede Socio assistencial	Serviços Socio assistenciais da Proteção Social Especial; Serviços Públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte e lazer, meio ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de Políticas Públicas e de Defesa de Direitos de segmentos específicos; redes sociais; Instituições de Ensino e Pesquisa; Programas e Projetos de garantia de direitos, etc.
Participação dos Usuários	No atendimento e acompanhamento dos usuários far-se-á a construção do Plano Individual de Atendimento, visando conhecer a realidade familiar e comunitária, social e de saúde, assim como sua situação jurídica frente ao acolhimento, para assim traçar propostas de atendimento e desenvolver com os usuários condições de independência e autocuidado, promover o acesso a qualificação pensando no desenvolvimento de aptidões e autonomia.
Participar de reuniões, de Encontros de Capacitação e atualização juntamente com rede.	Sistematicamente ou aleatoriamente conforme pré-agendamento e programas organizados pela rede.
Rotina de Atividades diárias	Realizar acompanhamento dos usuários após o desligamento do acolhimento por seis meses, quando possível;

	Desenvolver projetos junto aos usuários, buscando aprimoramento da qualidade de vida, capacitando-os para a independência Institucional; Elaborar relatórios mensais para registro do trabalho desenvolvido; Registrar o parecer técnico de cada usuário; Analisar e acompanhar técnica e efetivamente, o livro de registro de ocorrências da entidade.
Gestão de Benefícios	Encaminhar os usuários para avaliação e perícias do INSS; Orientar os usuários que recebem benefícios ou eventuais pagamentos por serviços realizados a como procederem para gerir seus benefícios; Encaminhar usuários com perfil para inserção em benefício de transferência de renda;
Atendimento e Orientação Sócio familiar	Realizar contato familiar para retorno; Realizar contato familiar para concessão de passagem; Promover a inserção da família no processo de retomada de autonomia; Promover a inserção familiar no tratamento de dependência química sempre que possível;
Articulação com Outros Serviços	Cartório Eleitoral; Cartórios de Registro Civil; Polícia Federal; Receita Federal; Instituto de Identificação; Promotoria;
Capacitação e Preparação Para O Mundo Do Trabalho	Incentivar os usuários aptos a inserção e/ou reinserção no mercado de trabalho; Encaminhar para inserção em cursos disponibilizados no município;
Planejamento diário de toda a equipe: Através de atendimento com a equipe, voluntários e profissionais que prestam serviços a instituição. Conforme abaixo: Da Coordenação/ Supervisão: Zelar diariamente pelo funcionamento do abrigo. Assistir os funcionários em suas necessidades quanto a execução de suas tarefas.	

Supervisionar o resultado do trabalho dos funcionários diariamente.

Elaborar anualmente o planejamento junto com a equipe.

Coordenar o processo de recebimento e triagem das pessoas que serão atendidas na Entidade.

Promover a participação de voluntários e abrigados nos programas, projetos e eventos.

Mensalmente reuniões com a equipe de funcionários para discutir e analisar o trabalho realizado, procurando encontrar soluções para possíveis problemas surgidos.

Zelar pelo bom relacionamento entre equipe de trabalho e a Diretoria.

Junto à Diretoria, buscar recursos materiais para auxiliar na manutenção da Entidade.

Cumprir e fazer cumprir todas as orientações repassadas pela Secretaria de Ação Social, do Conselho Municipal de Assistência Social. E de órgãos afins da Prefeitura Municipal de Rolândia.

Acompanhar semanalmente pelo menos duas abordagens para verificar a exatidão dos procedimentos orientados.

Fazer reunião duas vezes por semana reunião com os abrigados para detectar a real motivação de mudança de cada assistido.

Substituir cuidadores nas suas ausências.

Do Educador Social: Este realizará a orientação, acompanhamento e informações sobre os serviços a serem realizado como:

As 07:00h o cuidador deverá todos os dias acompanhar no despertar dos abrigados, monitorando a higiene pessoal.

Logo após, as 07:30h ele servirá o café da manhã.

As 08:00h será realizado o momento de devocional onde todos os abrigados deverão participar.

As 08:30h o cuidador social deverá monitorar o momento de Laborterapia direcionando os mesmos para suas determinadas funções.

As 10:30h término da laborterapia o cuidador monitorará o banho.

As 11:30h o cuidador servirá o almoço, monitorando para o bom relacionamento dos abrigados.

Após o almoço o cuidador monitorará o momento de descanso que será das 12:30h as 13:30h. Ao despertar os abrigados retornarão as atividade normais com o período onde o cuidador estará orientando em oficinas e dinâmica em grupo.

As 14:45 o cuidador servirá o café da tarde, auxiliando para o bom relacionamento dos abrigados.

As 15:00h o cuidador monitorará as atividades físicas voluntariadas dos abrigados na Segunda feira, quarta – feira e sexta – feira.

Nas terças – feiras, quintas – feiras o cuidador auxiliará nas atividades com o psicólogo. No sábado auxiliara das 14:00h as 16:00h nas atividades com o psicólogo.

As 16:30h o cuidador monitorará o banho dos abrigados.

As 17:30h o cuidador auxiliará no momento de reflexão.

As 18:00h o cuidador servira a janta auxiliando para o bom relacionamento dos abrigados.

As 19:00h o cuidador auxiliara no momento do grupo de apoio.

As 20:00h o cuidador realizará atividades espirituais.

As 21:30h. o cuidador auxiliará os abrigados na higiene pessoal.

As 22:00h o cuidador encerrará as atividades.

Do Serviço Social:

Acolhimento Institucional: constitui-se no primeiro atendimento ao usuário. Utiliza-se da escuta qualificada que tem por objetivo promover vínculo entre o profissional e usuário, identificação das demandas do mesmo e orientações quanto ao funcionamento do serviço;

Tem por objetivo conhecer e intervir em sua realidade social, econômica, cultural e política. Pode ser individual ou grupal.

A entrevista possui dois objetivos principais:

- Promover o conhecimento da realidade dos usuários;
- Realizar os encaminhamentos e orientações necessários para a garantia de direitos.
- Promove a realização da anamnese e cadastro físico que se constitui em registro e sistematização das Informações coletadas.
- Elaborar, aplicar e avaliar o Programa de reinserção social;

As acolhidas serão realizadas de acordo com a demanda não tendo dia e horário específico para ocorrer.

Atendimento Psicossocial: O acompanhamento psicossocial considera a vida do indivíduo e sua vida social. É realizado normalmente por uma equipe composta pela

Psicologia e pelo Serviço Social. Através dessa avaliação é possível realizar a alimentação dos dados da anamnese e o cadastro físico de cada usuário. Este atendimento deverá ocorrer uma vez por semana, a ser realizado as terças-feiras das 10:00h às 11:00h. Participação em reunião de equipe multidisciplinar: pretende avaliar o processo de adaptação do usuário junto aos profissionais envolvidos de diferentes áreas de atuação, com fins de considerar os principais aspectos da vivência diária do mesmo no serviço e realizar encaminhamentos para rede de serviços, conforme necessidade específica de cada caso estudado. Será realizada uma vez por semana as quartas-feiras das 9:00h às 11:00h.

Visita: a visita domiciliar consiste em conhecer a realidade social, de uma determinada família, ou seja, analisar o contexto familiar e o modo de vida, suas vulnerabilidades e potencialidades, a fim de analisar a possibilidade de restabelecimento de vínculos familiares e reinserção social. A abordagem com as famílias, proporciona que o profissional se aproxime da realidade vivenciada pelos grupos familiares nos territórios, podendo com isso acompanhar e analisar melhor o resultado de suas intervenções. A visita deverá ocorrer uma vez por semana ou conforme necessidade.

Acompanhamento Social: Procedimento técnico de caráter continuado, que necessita de um vínculo entre o usuário e o profissional, considerando todo contexto histórico-social dos indivíduos, detectado durante a entrevista, e que determina os encaminhamentos necessários.

Atendimento Social: envolve um conjunto de ações direcionadas ao atendimento de famílias e indivíduos, visando o acesso aos direitos sociais, políticos e civis nas diferentes políticas setoriais, como: assistência social, saúde, educação, previdência, habitação, bem como na prevenção de situações de risco. O Atendimento Social é viabilizado pelas equipes que atuam nos diversos equipamentos de assistência social como os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS AD) e os Centros Especializados de Referência da Assistência Social (CREAS) entre outros serviços. Os encaminhamentos serão realizados sempre que for detectado a necessidade respeitando o prazo de permanência dos usuários no serviço.

Trabalho em Grupo: planejar e organizar grupos de reflexão atuando como mediador contribuindo para a construção do conhecimento, potencializando espaços de reflexão mediante análise conjunta do contexto das relações sociais na qual o grupo está inserido (formação da identidade e de pertencimento do grupo). Este grupo será realizado todas as sextas-feiras com duração aproximada de uma hora e meia, devendo ocorrer das 9:00h às 10:30h.

Dinâmicas de Grupo: utiliza jogos, brincadeiras ou simulações de modo a provocar uma reflexão crítica acerca de um determinado tema que tenha relação com o objeto de intervenção, e que no caso do Serviço Social, tem o assistente social como facilitador, o que requer do profissional habilidades teóricas e uma postura política democrática de controle no processo da dinâmica. As dinâmicas de grupo também podem ser produzidas em parceria com os demais profissionais como psicólogo e educador físico.

Reunião: Participação nas mais diversas reuniões necessárias, seja na atuação com grupos, nos encontros com usuários das políticas públicas ou nas reuniões de equipe

interdisciplinar. A reunião tem como característica, promover e intervir em espaços coletivos provocando uma reflexão crítica e busca levantar soluções as mais diversas questões sociais enfrentadas. As reuniões com a rede devem ocorrer conforme agendamento prévio de cada órgão.

Estudo de caso: Identificar e levantar as possibilidades de reintegração familiar e social. O estudo de caso deve ser realizado diariamente sempre que possível.

Gestão de benefícios: realizar encaminhamento sempre que necessário para avaliações periciais do INSS, orientar sobre eventuais benefícios, garantir o acesso aos direitos sociais. Incentivar e proporcionar o acesso ao mercado de trabalho e cursos profissionalizantes. A ser realizado conforme demanda.

Contatos telefônicos: sempre que necessário realizar contato com familiares para possível retorno, para concessão de passagem, para articulação com outros serviços como: Cartório Eleitoral, Cartórios de Registro Civil, Polícia Federal, Receita Federal, Instituto de Identificação, Promotoria. A ser realizado diariamente conforme necessidade.

Abordagem social: será realizada juntamente com a equipe (sendo composta por um homem, uma mulher e a assistente social). Na abordagem ofertaremos a possibilidade de internação explicando o funcionamento do serviço com intenção de melhora da qualidade de vida do indivíduo abordado e a possibilidade de reinserção social. As abordagens deverão ocorrer conforme demanda.

Facilitadora de credenciamento da entidade: Para receber as certificações que competem ao serviço.

Do Psicólogo: Nas terças – feiras e quintas – Feiras serão realizados atendimentos psicológicos individuais no horário: 9:00h às 11:00 horas.

Realizar a anamnese, compor cadastro físico, acompanhar o processo de adaptação do usuário na Instituição.

7. Abrangência Geográfica:

Descrição:

Rolândia – PR e região.

8. Demais Informações:

Nome do técnico responsável pela elaboração do projeto:	Carolina Jorge Santana
Telefone: 43 3015 – 3077	E-mail: caroljsantana@outlook.com
Formação: Assistência Social	Registro no Conselho: 14089/PR

Referências Bibliográficas

Brasil. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

Brasil, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social NOB/SUAS. Brasília, 2005. BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Brasil. (2009). Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Rua: Aprendendo a contar: Pesquisa Nacional sobre População em Situação de Rua. Brasília, DF: o autor.

Brasil, NOB-RH/SUAS. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS, 2006.

7. Execução:

PLANO DE APLICAÇÃO		
NATUREZA DA DESPESA		VALOR
META	ESPECIFICAÇÃO	
1	4.4.90.52.00.00- Equipamentos	R\$ 20.000,00
		R\$ 20.000,00

DESDOBRAMENTO DO PLANO DE APLICAÇÃO			
META	ETAPA	ESPECIFICAÇÃO:	VALOR
1	1	4.4.90.52.12- APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMESTICOS	R\$7.100,00
	2	4.4.90.52.32- MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS GRÁFICOS	R\$ 1.700,00
	3	4.4.90.52.33- EQUIPAMENTOS DE AUDIO VÍDEO E FOTO	R\$ 7.000,00
	4	4.4.90.52.35 – EQUIPAMENTOS PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 4.200,00
TOTAL			R\$ 20.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
MÊS	Dezembro/22	Janeiro/23	Fevereiro/23	Março/23	Abril/23	Maio/23
VALOR	R\$20.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
TOTAL		R\$ 20.000,00				

10. Declaração:

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para os efeitos e sob as penas da Lei que tomei conhecimento e estou ciente dos termos dispostos na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, RESOLUÇÃO Nº 28/2011 – TCE/PR; INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 61/2011 – TCE/PR E LEI FEDERAL 8.666/93, DECRETO MUNICIPAL Nº 8453/2017 e Instrução Normativa – UCI n.º 06, de 18 de julho de 2018, CUMPRINDO ASSIM TODOS OS SEUS REQUISITOS.

Rolândia, 22 de MARÇO de 2022.

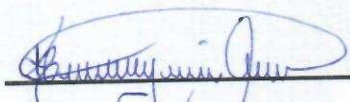
SATYRIO STORBEM FILHO
Responsável:
C.P.F: 476.807.179-15

Carimbo CNPJ

Projeto C. E. E. L.
CNPJ: 05.937.833/0001-05

Brasil, Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004; Norma Operacional Básica – NOB/Suas. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – Secretaria Nacional de Assistência Social, 2005.

Brasil, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Resolução CNAS nº 109 de 11 de novembro de 2009. Disponível em [http://www.mds.gov.br/suas/resolucao-cnas-nº 109-2009-tipificacaonacional-de-servicos-socioassistenciais](http://www.mds.gov.br/suas/resolucao-cnas-nº%20109-2009-tipificacaonacional-de-servicos-socioassistenciais).



Carolina Jorge Santana
Assistente Social e Responsável Técnica
CRESS: 14089 /PR



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 617A-9F66-EA6F-1FB5

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



AILTON APARECIDO MAISTRO (CPF 152.XXX.XXX-00) em 21/12/2022 15:47:03 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://rolandia.1doc.com.br/verificacao/617A-9F66-EA6F-1FB5>



Q Consulta de dados gerais de convênios (/Convenios/ConveniosConsulta).

TCEPR

Visão Geral

Participes

Transferência

Despesa

27/05/26 13:11

Limpar filtros

Situação

☐ Fechado

Código SIT

57127

Concedente

MUNICÍPIO DE ROLÂNDIA

Tomador

Todos

Faixa Valor

☐ 1-De 0 a 1.000
☐ 2-De 1.000 a 10.000

Ano Despesa

Todos

Mês Despesa

Todos

Doc Favorecido

Todos

Favorecido

Todos

Despesa

Todos

Valor Despesa e Qtde Despesas por Desdobramento

EQUIPAMENTOS PARA ÁU...

6.799,00

APARELHOS E UTENSÍLIO...

6.067,00

EQUIPAMENTOS DE PROCE...

5.129,56

0 Mil

5 Mil

Despesas por Município



1

Qtde SIT

20.000,00

Valor Pactuado

20.000,00

Valor Repassado

17.995,56

Valor Despesa

7

Qtde Despesas

Despesas

SIT	Favorecido	Doc Favorecido	Tipo Doc	Documento Despesa	Nr Doc Despesa	Modalidade Compra	Documento Pagamento	Desdobramento	Despesa	Dt Empenho	Empenho	Dt Pagto	Valor Despesa	idDespesa
57127	CASASBAHIA VIA S/A	33041260146290	CNPJ	Nota Fiscal	66497	Pesquisa de Preç...	PIX	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDI...	CASAS BAHIA ...	09/02/2023			6.799,00	7641049
57127	GARCIA & ARAUJO LT...	07194380000191	CNPJ	Nota Fiscal	5202	Pregão Eletrônico	PIX	EQUIPAMENTOS DE PROCE...	GARCIA & ARA...	17/02/2023			4.190,00	7641128
57127	CASASBAHIA VIA S/A	33041260146290	CNPJ	Nota Fiscal	66498	Pesquisa de Preç...	PIX	APARELHOS E UTENSÍLIOS ...	CASAS BAHIA ...	09/02/2023			3.999,00	7641024
57127	CASASBAHIA VIA S/A	33041260146290	CNPJ	Nota Fiscal	66494	Pesquisa de Preç...	PIX	EQUIPAMENTOS DE PROCE...	CASAS BAHIA ...	09/02/2023			939,56	7641078
57127	CASASBAHIA VIA S/A	33041260146290	CNPJ	Nota Fiscal	66495	Pesquisa de Preç...	PIX	APARELHOS E UTENSÍLIOS ...	CASAS BAHIA ...	09/02/2023			799,00	7641094
57127	CASASBAHIA VIA S/A	33041260146290	CNPJ	Nota Fiscal	66496	Pesquisa de Preç...	PIX	APARELHOS E UTENSÍLIOS ...	CASAS BAHIA ...	09/02/2023			749,00	7641065
57127	PRAKAZA UTIL DOME...	17235640000183	CNPJ	Nota Fiscal	2810	Pesquisa de Preç...	PIX	APARELHOS E UTENSÍLIOS ...	PRAKAZA UTIL...	09/02/2023			520,00	7641112
Total													17.995,56	

Microsoft Power BI

Páginas



Clique no canto inferior direito para expandir o painel.

 Consulta de dados gerais de convênios (/Convenios/ConveniosConsulta)

https://pit.tce.pr.gov.br/Convenios/ConveniosConsulta/ConvenioBI

1/1